

## ISOTRETINOÍNA COMO POSSÍVEL FATOR DESENCADEANTE DE COMPLICAÇÃO NA DOENÇA DE CROHN INCIPIENTE EM MULHER ADULTA JOVEM: RELATO DE CASO.

<sup>1</sup> Motta, Sophia.; <sup>1</sup>Boff-Cé, L.; <sup>2,3</sup> Santiago, L. H.; <sup>3</sup> Campagnaro, E.;

<sup>1</sup> Curso de Medicina da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Av. Universitária, 1105 – Universitário, Criciúma – SC, 88806-000

<sup>2</sup> Hospital Unimed, R. Manoel Loureiro, 1909 - Barreiros, São José - SC, 88117-331

<sup>3</sup> Gastroenterologista

**INTRODUÇÃO:** A doença de Crohn (DC) compõe uma das principais doenças inflamatórias intestinais crônicas (DII), caracterizada pelo acometimento transmural com capacidade de gerar lesões, intercaladas com tecido sadio, da cavidade oral até o ânus. Doença de etiologia ainda desconhecida, a qual diversos fatores de risco já foram associados, entretanto, a isotretinoína permanece controversa na literatura. Nesse viés, o ácido tem sido considerado como um possível agente desencadeante do início ou exacerbação das DII. Os sintomas cardinais da DC incluem dor abdominal, hábitos intestinais flutuantes com diarreia e muco, fadiga e perda de peso. O diagnóstico inicial inclui anamnese e exame físico, exames laboratoriais e as sorologias podem ser solicitadas como métodos auxiliares. Métodos endoscópicos com biópsia são úteis para diferenciar e confirmar as DII. A abordagem terapêutica é feita de forma individualizada e tem como objetivo induzir a remissão clínica, endoscópica e histológica. Dentre as complicações ela pode evoluir com perfuração intestinal, entre outras. **OBJETIVOS:** Objetivou-se descrever possível associação do uso da isotretinoína com abertura de abdome agudo perforativo em paciente com Doença de Crohn incipiente. **MÉTODOS:** Relato de caso. **RESULTADOS:** Paciente do sexo feminino, 20 anos, em outubro de 2022 deu entrada no serviço de emergência com dor abdominal de forte intensidade, acompanhada de diarreia com muco. Efetuada tomografia computadorizada no manejo, sendo constatado abdome agudo perforativo. Prosseguiu-se a abordagem com enterectomia segmentar e êntero-enteroanastomose. O estudo anatomopatológico microscópico da peça cirúrgica identificou tecido de granulação e intenso exsudato fibrinoleucocitário e presença de granulomas não caseosos confirmando o diagnóstico de DC. Após estabilização clínica, paciente iniciou acompanhamento com gastroenterologista, onde negava fatores de risco para DII, sendo averiguado que o único possível fator desencadeante para a complicação era o início do uso da isotretinoína em agosto de 2022. **CONCLUSÃO:** Apesar do uso do retinóide ser controverso na literatura, devido a escassez de grandes estudos, diversos autores já mencionaram sua potencialidade em iniciar ou exacerbar as DII. Em vista disso, ela deve ser considerada como parte da investigação dos pacientes, devendo ser avaliada sua retirada.

**DESCRITORES:** Doença inflamatória intestinal. Doença de Chron. Isotretinoína. Abdome agudo perforativo.